

NOVA ESPÉCIE DE *Brevipalpus* Donnadieu (TENUIPALPIDAE) DE AÇORES
A NEW SPECIES OF *Brevipalpus* Donnadieu (TENUIPALPIDAE) OF AZORES

J.L.S. ALVES^{1,2}, F. FERRAGUT³, A.D. TASSI⁴, R. S. MENDONÇA², E.W. KITAJIMA⁴ & D. NAVIA^{1,2}

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF; ²Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil; ³Universitat Politècnica de València, Valencia, España; ⁴ESALQ, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP, Brasil

O gênero *Brevipalpus* Donnadieu destaca-se na família Tenuipalpidae como um dos mais numerosos (cerca de 300 espécies) e de maior importância econômica, podendo causar danos diretos e indiretos a seus hospedeiros. A identificação destes ácaros tem representado um desafio e, atualmente, a integração de dados morfológicos e moleculares é considerada fundamental nos estudos taxonômicos. A fauna de *Brevipalpus* tem sido pouco estudada em algumas regiões geográficas e em áreas naturais. Este trabalho tem como objetivo a caracterização de uma nova espécie de *Brevipalpus*, coletada na ilha de Flores, arquipélago de Açores (Portugal), situada na região da Macaronésia. Os ácaros foram coletados na superfície inferior de folhas de *Hedera azorica* (Araliaceae), em área natural. Para isto utilizou-se uma abordagem integrativa, em que dados morfológicos e moleculares foram explorados. Os espécimes foram conservados em álcool etílico 70% e 99,8%, para a montagem de lâminas e extração de DNA, respectivamente. Os ácaros foram identificados morfológicamente, ao microscópio óptico de interferência diferencial (DIC) e ao Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Sequências de DNA de três regiões do genoma foram analisadas: uma mitocondrial, o *COI*; e duas nucleares, ITS2 e 28S (D1-D3). Baseado em caracteres morfológicos, *Brevipalpus* tem sido subdividido em seis grupos: *B. californicus*, *B. phoenicis*, *B. obovatus*, *B. cuneatus*, *B. portalis* e *B. frankeniae*. A nova espécie apresenta caracteres que se enquadram no grupo *B. portalis*, diferenciando-se das demais espécies do grupo principalmente pela presença de um sulco pronunciado no opistossoma, na quetotaxia do trocânter III, na forma e comprimento das setas opistossomais. Entretanto, a nova espécie apresenta também similaridade com a espécie *B. cuneatus*- comprimento do solenídio do tarso II, ornamentação dorsal e ventral, setas no tarso do palpo, setas ventrais 3a e 4a. Filogeneticamente a nova espécie formou um clado distinto, não se agrupando com espécies dos grupos *B. phoenicis*, *B. obovatus* e *B. californicus*. E pelas distâncias genéticas mostrou-se próxima a *B. oleae*, do grupo *B. cuneatus*. Não foi possível incluir espécies dos grupos *B. portalis*, e *B. frankeniae* nas análises filogenéticas, pois não haviam sequências disponíveis. Portanto, a nova espécie apresenta caracteres morfológicos e/ou moleculares que a distinguem dos outros *Brevipalpus*, entretanto a definição do grupo à qual pertence necessita ser aclarada.

Palavras-chave: taxonomia integrativa, ácaros planos, Macaronésia



III CONGRESSO LATINOAMERICANO DE ACAROLOGIA E VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ACAROLOGIA

29 DE JULHO A 02 DE AGOSTO DE 2018 - PIRENÓPOLIS, GOIÁS, BRASIL

ISBN: 978-85-66836-21-9

Financiamento: FAPESP (2014/08458-9), CAPES, CNPq